



**Slow Design e expressão de identidade cultural da região  
de Cianorte/PR por meio de peças de mobiliário**

Danielle Comitre  
Fabiano Burgo

Desenvolver uma coleção de bancos (individual e coletivo) utilizando dos resíduos têxteis (bobina kraft+tecido) o papel machê seguindo os processos de produção do designer Domingos Tótora baseados nos princípios do Slow Design, e trazendo como características uma representatividade na cidade de Cianorte/PR.



- A produção em massa é inflexível.
- Problemáticas em relação à produção em massa são o impacto do descarte dos produtos no meio ambiente: Em 2019 foram retiradas 14 toneladas de lixo na Baía da Vitória, no estado do Espírito Santo (AGÊNCIA DE BRASÍLIA, 2019).
- Em Cianorte-PR, as empresas descartam semanalmente, em média, mais de 41 kg de resíduos têxteis provenientes dos setores de corte e encaixe (MARTELI, et al. 2015).
- A ABIMÓVEL registrou em 2019 um aumento na produção de 6,2% em abril sobre março; 34 milhões de peças (SENA, 2019).



Acredita-se que para o presente projeto, a inclusão do Slow, será algo de suma importância e colaboração, devido às práticas sustentáveis e territoriais que se emprega.

Slow Design:

- Alinha-se às técnicas do ecodesign, design sustentável e design ecológico.
- Desenvolve-se o produto visando sua melhoria ao longo do tempo, tornando-o mais eficiente e durável.
- Valoriza-se os processos artesanais locais, assim como na utilização de matérias-primas regionais.



Desenvolver um mobiliário utilizando a massa de celulose e a fibra de tecido, seguindo os processos de produção do designer Domingos Tótoro baseados nos princípios do Slow Design, e trazendo como características uma representatividade local.



- Pesquisar o processo de produção das peças desenvolvidas pelo designer Domingos Tótora, de forma a poder reproduzi-lo localmente.
- Determinar qual(is) material(is) originário de descarte industrial local é(são) mais adequado(s) para integrar a processo de produção do mobiliário.



- Pesquisar quais produtos são passíveis de serem produzidos pelo sistema proposto, assim como a demanda e a representação da cultura local.
- Determinar o melhor processo de produção e de oferta das peças desenvolvidas, seguindo princípios do Slow Design.
- Levantar e definir quais características conceituais e físicas podem ser utilizadas para representarem a região de Cianorte-PR.



- SLOW MOVEMENT  
Slow Movement no Brasil
- SLOW DESIGN
- DESIGN E SUSTENTABILIDADE  
Design e território
- DOMINGOS TÓTORA  
Processo de produção





## SLOW MOVEMENT - Slow Movement no Brasil

- Áreas de atuação, como o Slow Travel.
- Slow Movement propõe uma integração do homem com a natureza, com métodos produtivos justos, escolha de madeiras mais saudáveis e indivíduos mais conscientes com viver a vida, com a escolha da opção do seu próprio ritmo de vida (VICTORIA, 2017).
- Slow Food principal e mais sólido movimento no Brasil.



Bosque Hostel



Insecta Shoes

## SLOW DESIGN

- Características semelhantes a outros movimentos como Arts and Crafts.
- Slow Design apresenta as características do design autoral, que trata-se de uma modalidade em que os profissionais atuam “como projetistas, executores e vendedores, utilizando conceituação e metodologia do design” (PODLASEK, 2020).



Cerâmicas Broken White



Poltrona Anil



## DESIGN E SUSTENTABILIDADE

- Ciclo de vida de um produto e as formas de atuação do designer em suas fases.
- A fase de distribuição e do uso de transportes de forma geral, provoca muitos problemas na qualidade do ar. Uma das soluções é obter materiais da região.
- Neste trabalho, serão utilizadas as matérias primas proveniente dos descartes das indústrias têxteis locais, e o abono das embalagens .



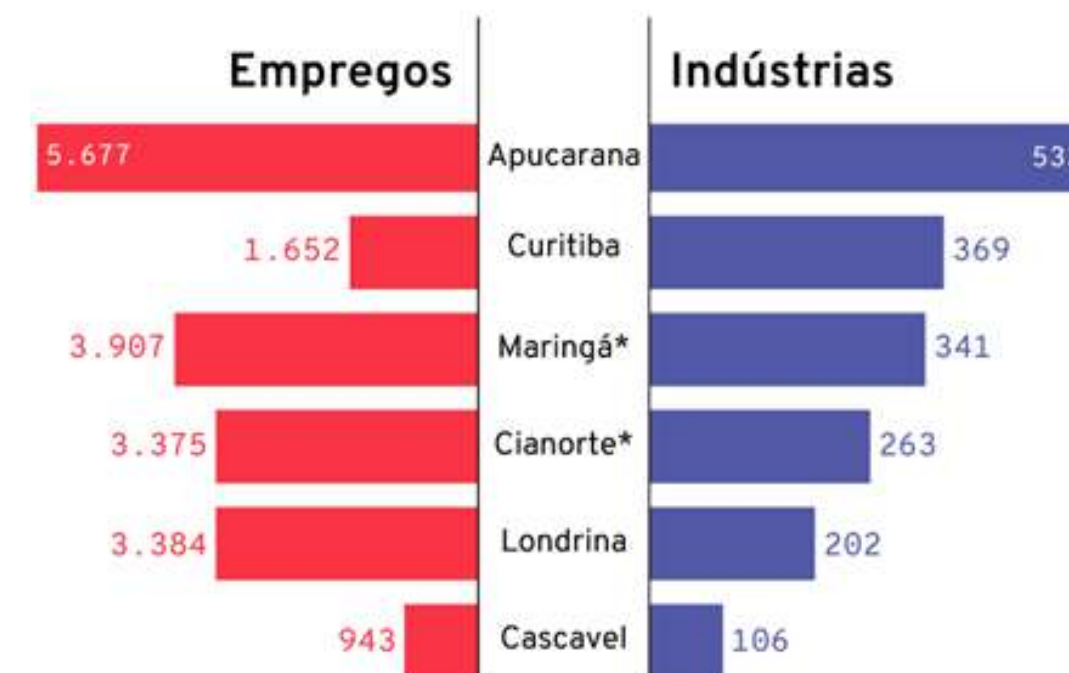
Descarte de Tecido



Tubos de Papelão

## DESIGN E TERRITÓRIO

- Indústria da confecção é uma das características locais da cidade de Cianorte (GAZETA DO POVO, 2019).
- Cooperativa Mariense de Artesanato “Oficina Gente de Fibra”, surgiu com o designer Domingos Tótora. Utiliza da técnica do papel machê com a fibra de bananeira, devido as plantações de bananas na cidade (GRACOLI, 2009).



DOMINGOS TÓTORA



Fibra de Bananeira



Banquinho Estação



Teve como objetivo obter informações que levassem à compreensão de práticas e costumes regionais e à definição de um ou mais produtos que apresentassem características de territorialidade da cidade. A mesma foi feita com um roteiro previamente estabelecido.

As entrevistas foram feitas com pioneiros e demais moradores da cidade de Cianorte-PR que apresentam um contato maior com a cidade.

Aristeo      Anderson      Claudenilson      Izaura      Júlio      Nelson



- fazer referência à indústria da confecção, que foi por um bom período algo que representou a cidade e contribuiu para o seu crescimento;
- usar de alguma forma a Peroba Rosa, um material importante e citado por todos os entrevistados por representar bem Cianorte, devido ao fato de ser uma árvore nativa e que foi bastante utilizada na confecção de móveis e casas;
- ter como produto principal um ou mais bancos, por poder representar bem a cultura local, visto que era um produto bastante utilizado pela população para uma interação social.



1. Um ou mais bancos de uso individual e/ou coletivo que resgatem características econômicas e culturais de Cianorte.
2. Servir, na medida do possível, como agente de mudança comportamental.
3. Utilizar materiais, baseados no processo desenvolvido por Domingos Tótora e alinhados aos princípios do Slow Design.
4. Utilizar madeira de Peroba Rosa proveniente de reuso (demolição, por exemplo).
5. Utilizar de descartes de tecidos das indústrias têxteis locais.
6. Utilizar papel kraft proveniente das bobinas utilizada nos rolos de tecido,
7. Otimizar a vida útil do produto.





8. Promover a extensão da vida útil dos materiais empregados.
9. Minimização do uso de matéria e de energia.
10. Conscientizar e sensibilizar a sociedade.
11. Promover e/ou resgatar experiências na vida cotidiana que muitas vezes são esquecidas.
12. Promover uma maior reflexão sobre o ato do consumo em si.
13. Sempre que possível, utilizar processos open source (código aberto) e colaborativos.

10

SIMILARES

Peça da coleção Paleae Brasilis



Luminária Tereza



Balanco Bodocongó



Peça da Série Nativa



Luminária Fellicia



Luminária Gonzaguinha



Banco Gonzaga



Poltrona de Marcelo Rosenbaum

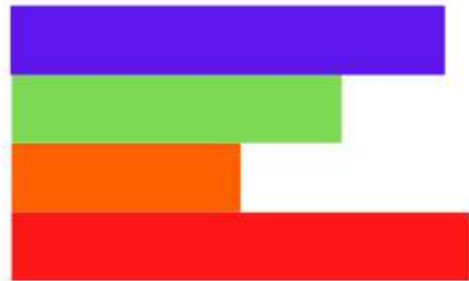
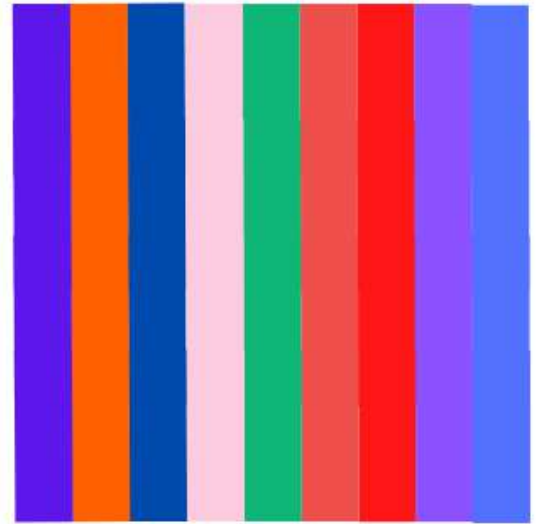
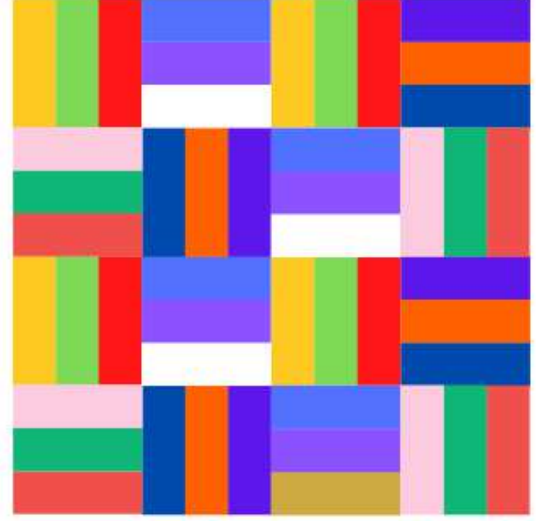


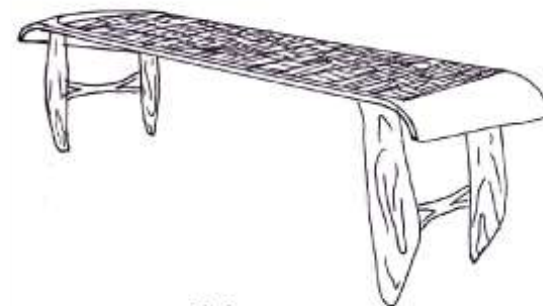
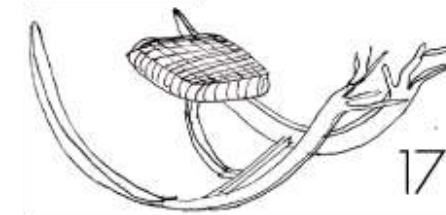
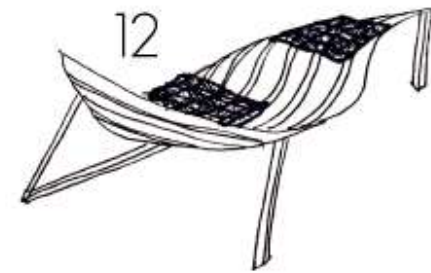
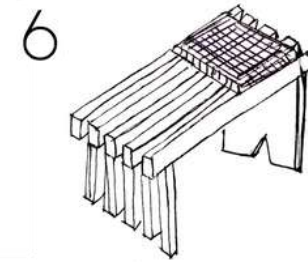
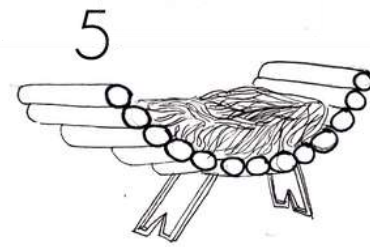
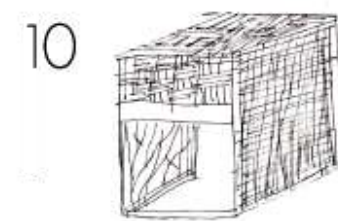
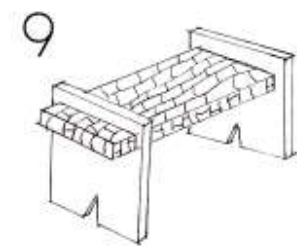
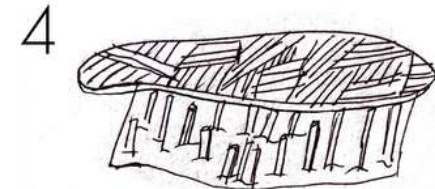
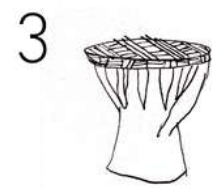
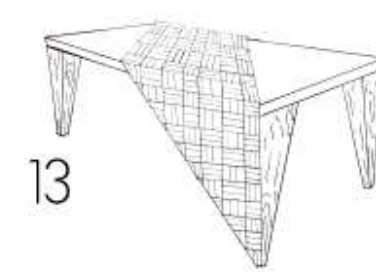
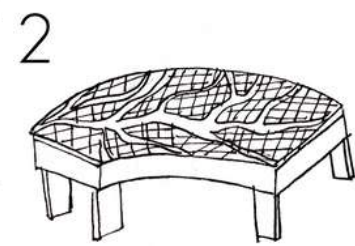
Cadeira Paraíba



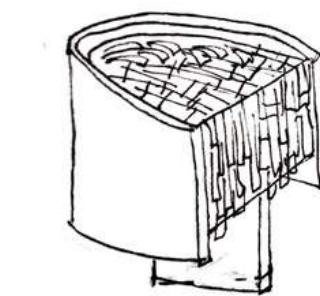
- Os similares apresentados são inspirados na cultura popular brasileira e utiliza-se, em muitos deles, materiais ou objetos que representam e valorizam a cultura do país.
- Conclui-se que para o desenvolvimento deste projeto deve-se utilizar a representatividade territorial aplicada aos materiais característicos citados da cidade.



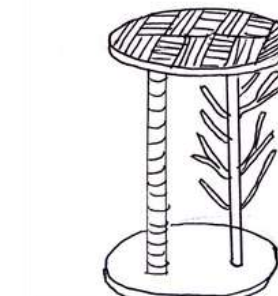




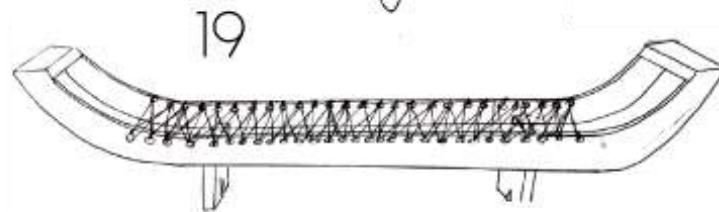
18



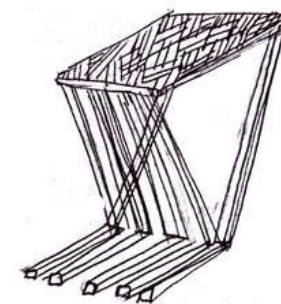
24



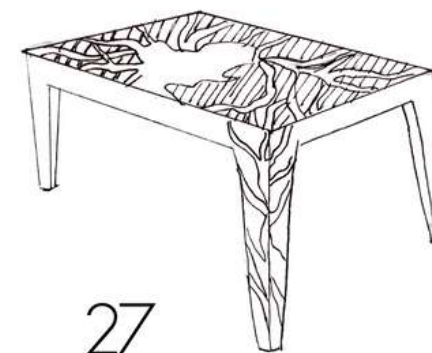
25



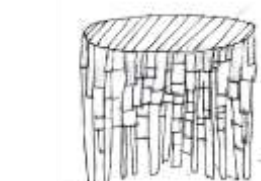
19



26



27



20



21

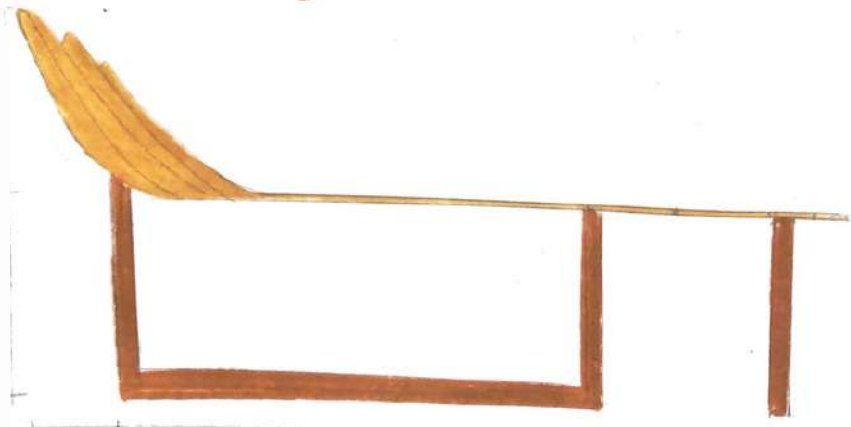


23





1



2

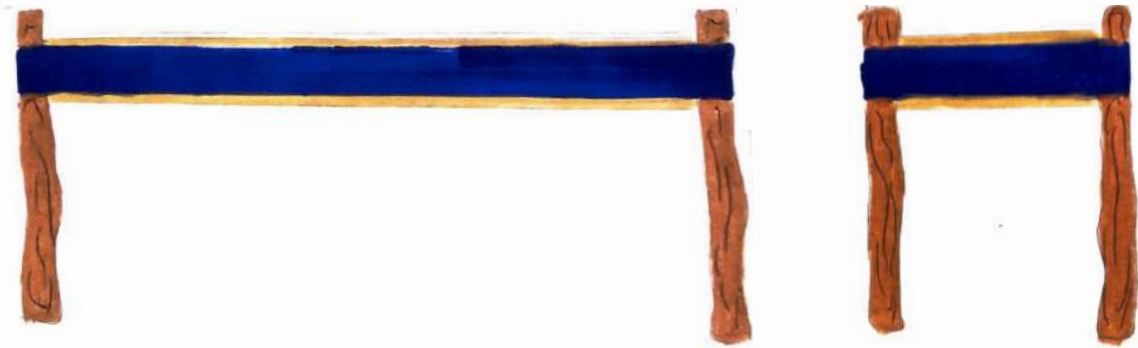


3





4



5

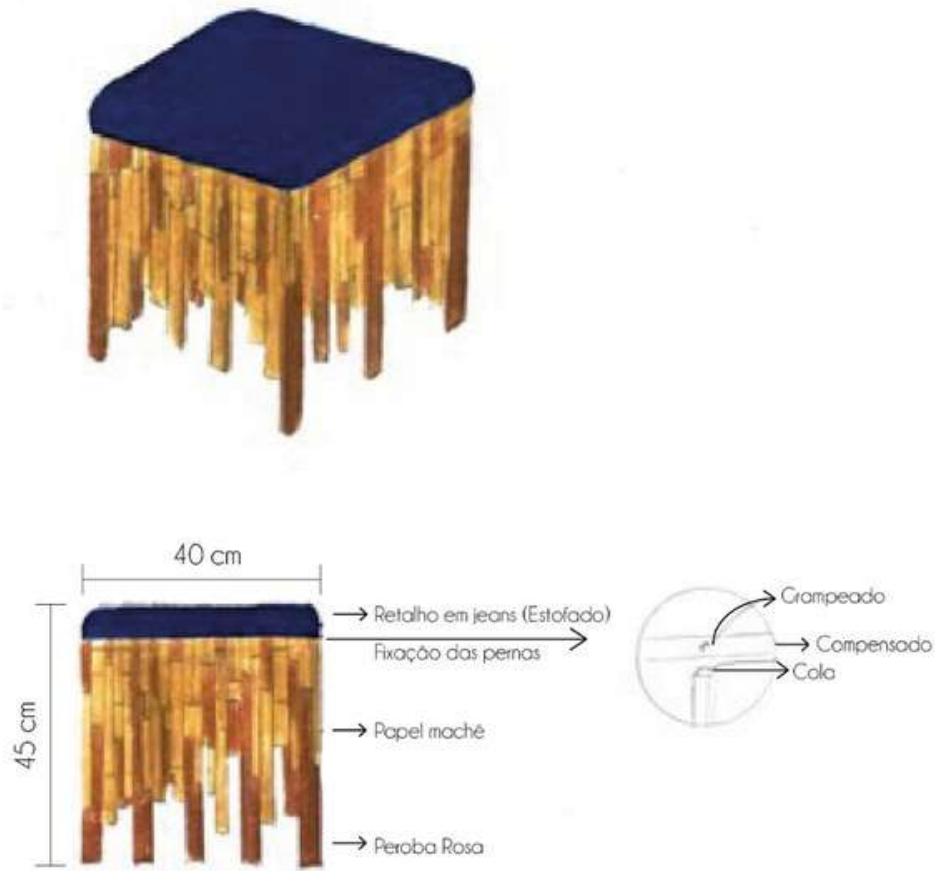


6

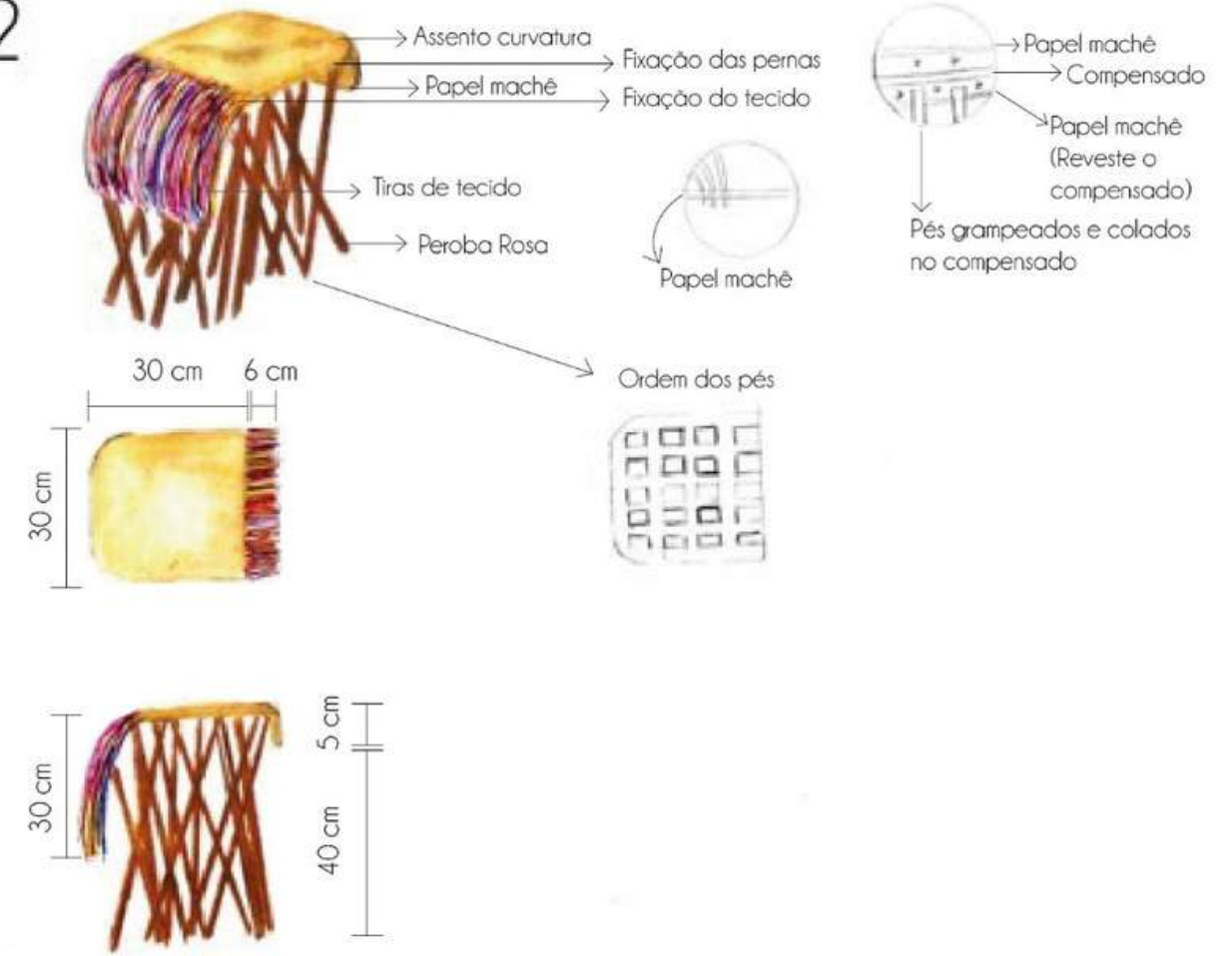




### Banco 1



### Banco 2



### Banco 3



Conjunto 1



Conjunto 2



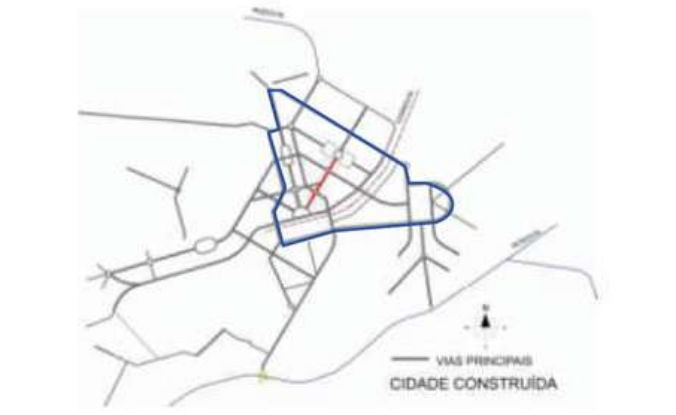
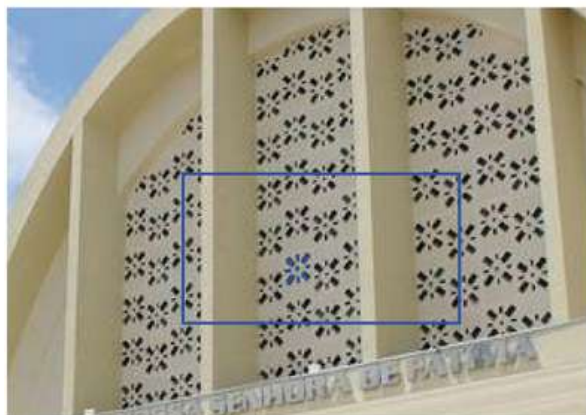
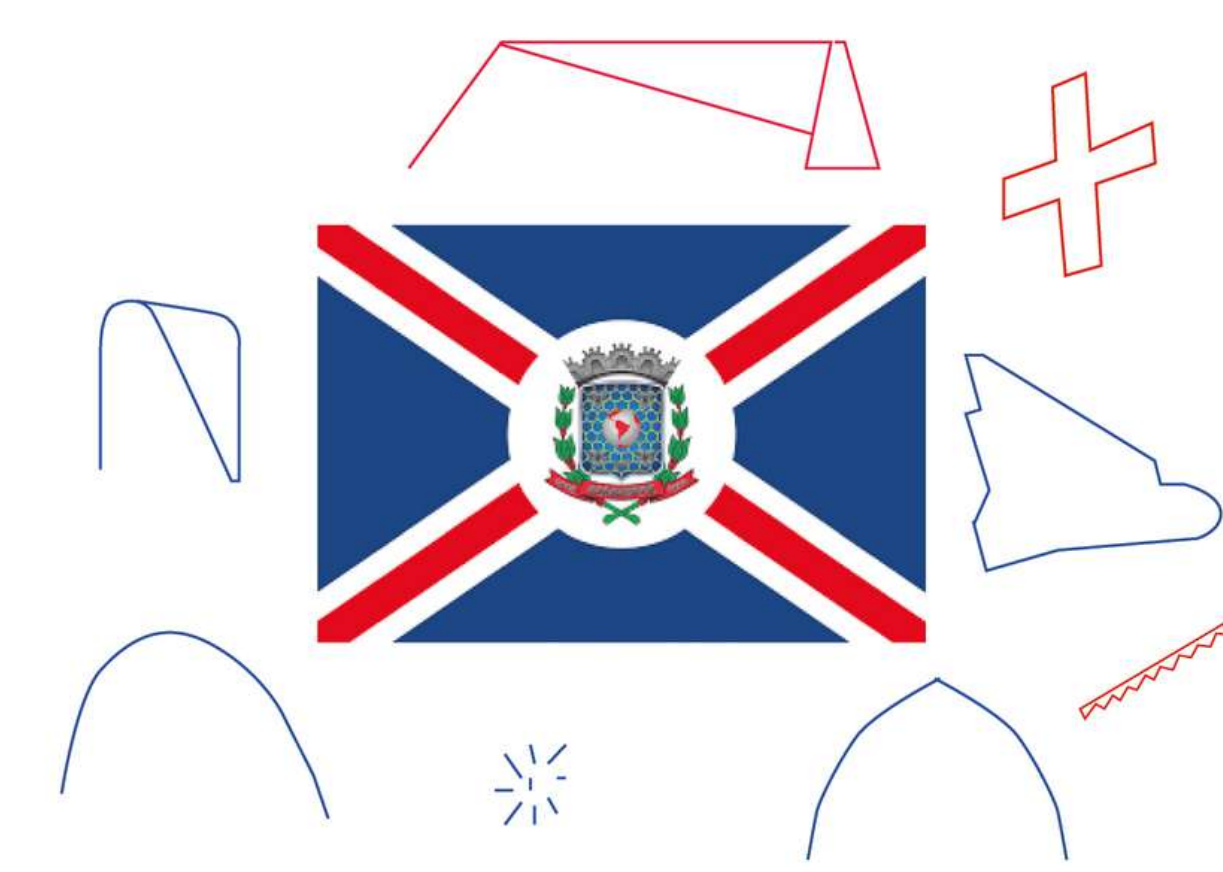
Conjunto 3



Conjunto 4







1



2





1

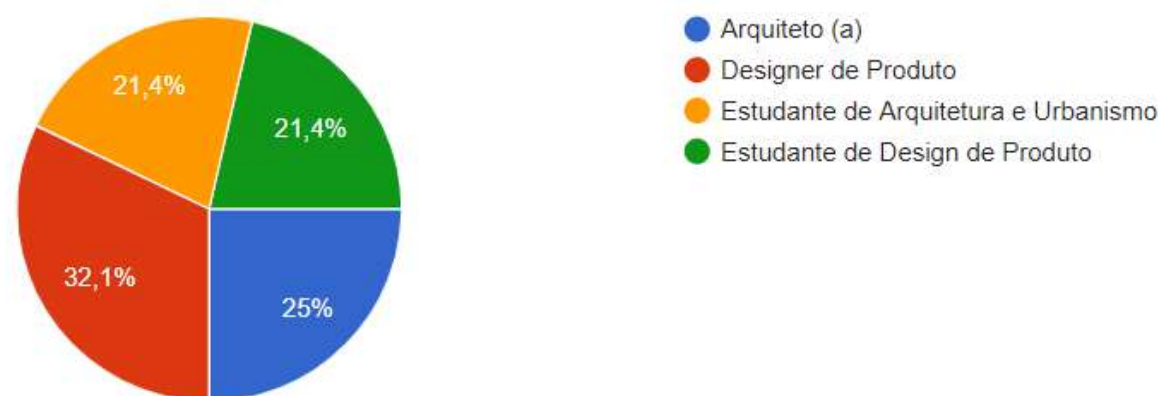


2



Você é:

28 respostas



Caso queira fazer algum comentário ou sugestão:

4 respostas

A opção 1 transmite uma sensação de segurança

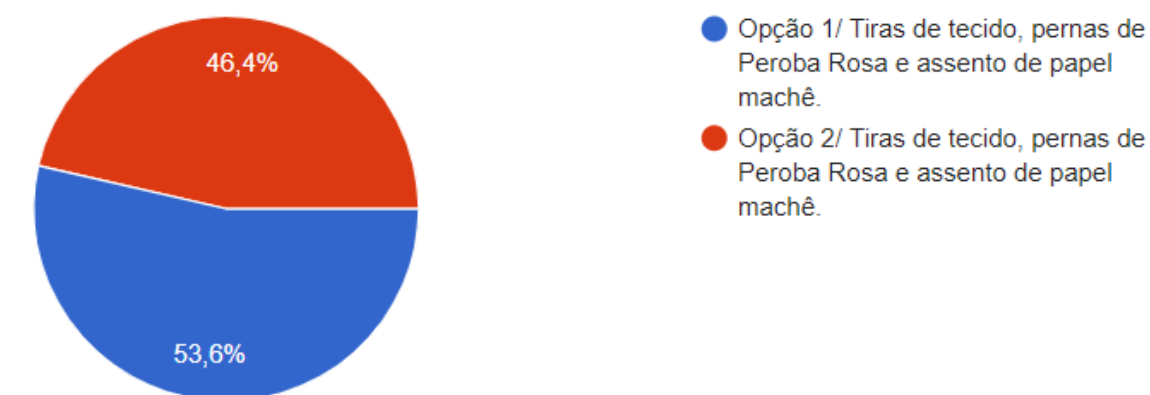
Considerando a questão formal-estética, a segunda opção na minha visão é mais interessante. Contudo, considerando a praticidade e usabilidade, acredito que a primeira seja mais adequada. Talvez manter o trançado da segunda opção mas fazê-lo menor seja legal!

Escolho a opção 1 por possuir menos elementos, o que na minha opinião transmite mais resistência ao ser disponibilizado para uso público.

Gosto do design do segundo banco! Só diminuiria o total de pernas.

As alternativas abaixo não são iguais, mas compartilham características que criam uma unidade. Qual dessas alternativas abaixo seria a melhor escolha para uma coleção de bancos, sendo um individual e outro coletivo?

28 respostas



- Opção 1/ Tiras de tecido, pernas de Peroba Rosa e assento de papel machê.
- Opção 2/ Tiras de tecido, pernas de Peroba Rosa e assento de papel machê.





16

RENDERING



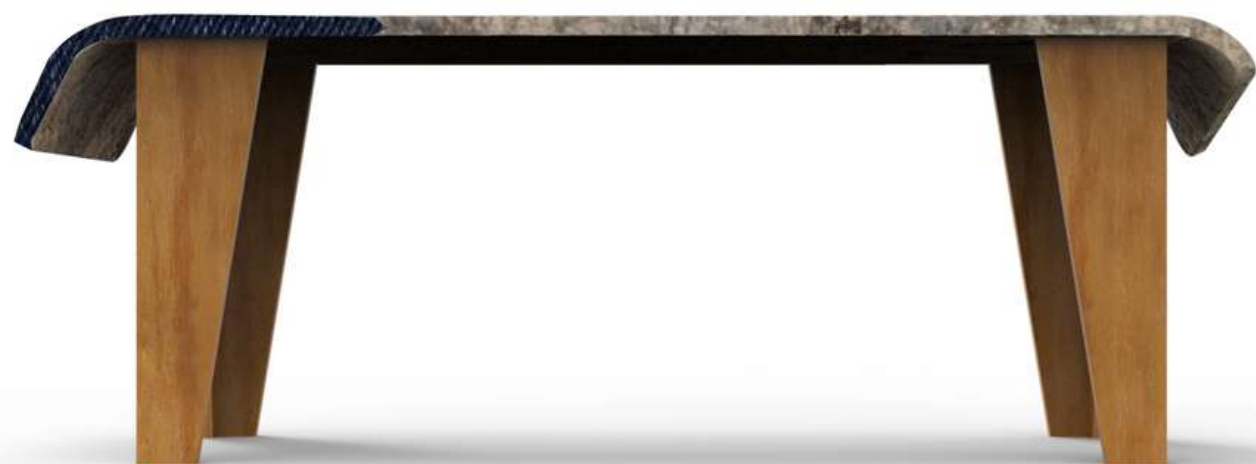
45cm altura x 50cm largura x 40cm profundidade



16

34

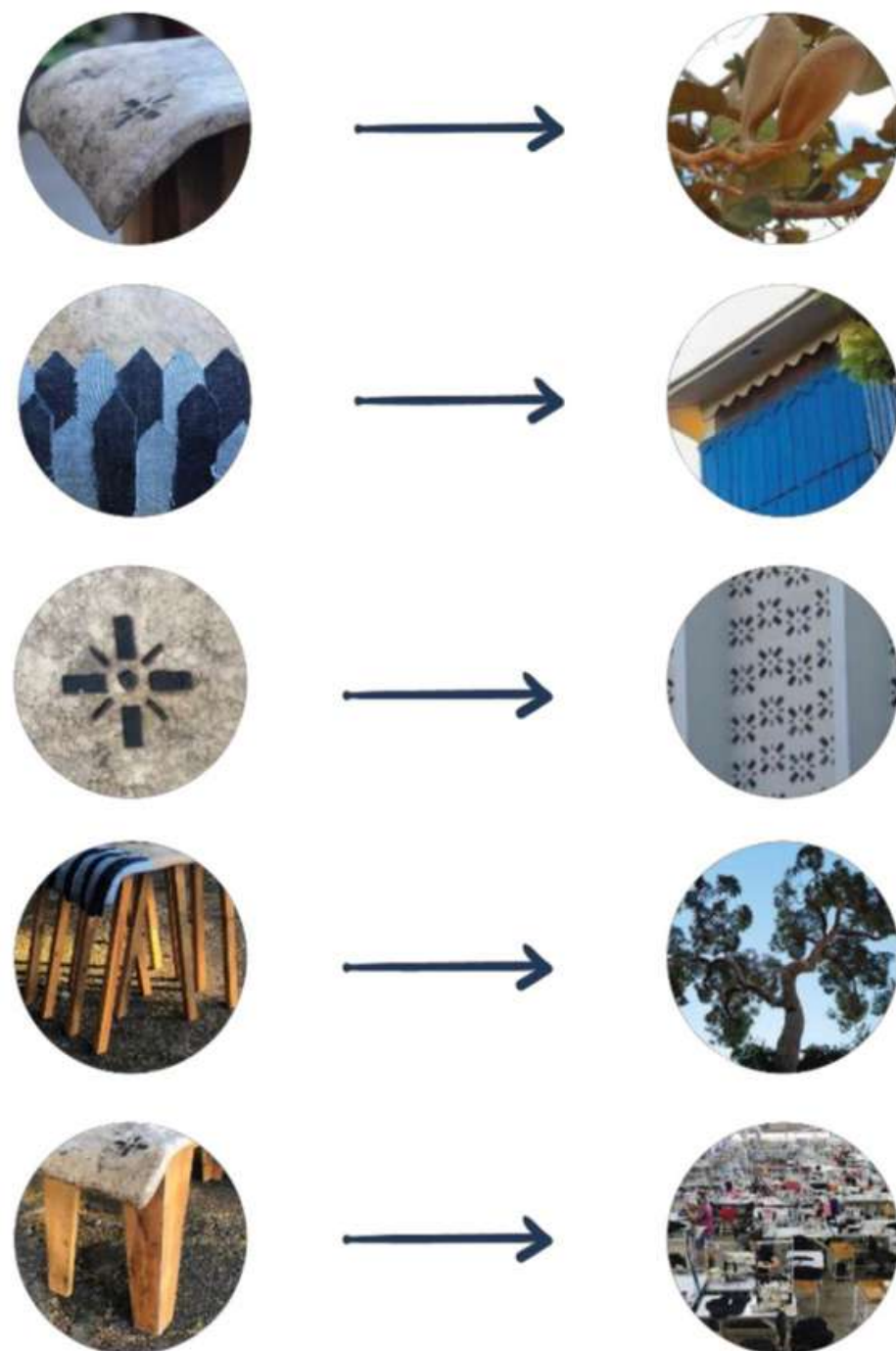
RENDERING



45cm altura x 126cm largura x 40cm profundidade



## CIANORTE



Os materiais utilizados para a confecção foram: madeira de demolição da peroba rosa (pernas), sobras do corte de jeans (tiras) e bobinas de papelão dos rolos de tecidos (assento).



Os assentos foram feitos de papel machê, trazendo leveza para o banco, facilitando o carregar

O conjunto foi projetado para ser carregado, com isso, se fez uma curvatura para facilitar a sua pega e trazer maior praticidade.

1



2



3



4



5



6



7



8



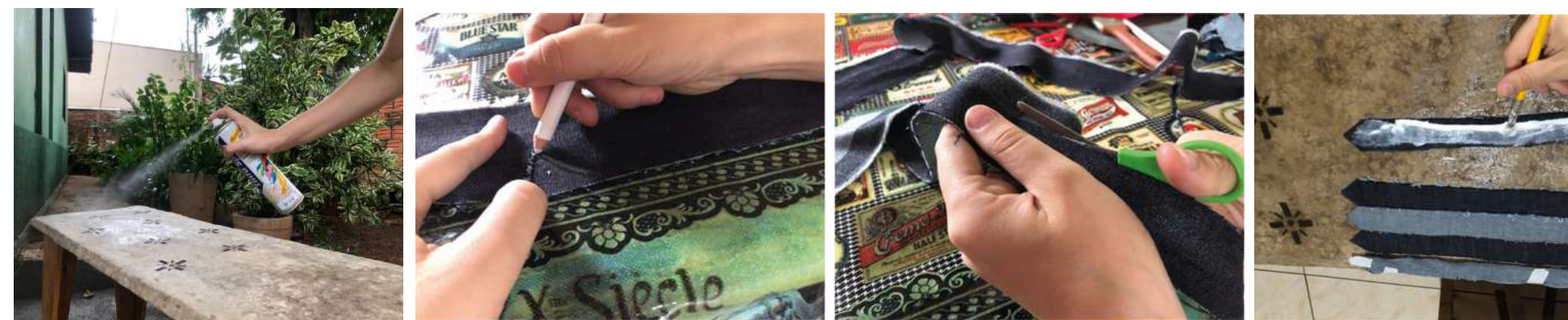
9



10



11







PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UN.
COLA BRANCA CASCOREZ EXTRA 1 KG	8	R\$ 38,80
VERNIZ SPARLAK A BASE D'ÁGUA ACETINADO 900ML	1	R\$ 31,45
DISCO DE DESBASTE TIPO FLAP – GRÃO 40	4	R\$ 5,39
DISCO DE DESBASTE TIPO FLAP – GRÃO 80	4	R\$ 5,61
DISCO DE DESBASTE TIPO FLAP – GRÃO 120	2	R\$ 7,70
LIXA D'ÁGUA GRÃO 150	1	R\$ 2,10
LIXA D'ÁGUA GRÃO 220	1	R\$ 2,10
LIXA D'ÁGUA GRÃO 320	1	R\$ 2,10
LIXA PARA MASSA GRÃO 150	2	R\$ 0,99
IMPRESSÃO 3D MOLDE	1	R\$ 30,00
CHAPA DE PVC	1	R\$ 50,00
CHAPA GALVANIZADA 56X40	1	R\$ 20,44
FERRO MACIÇO 6MM	2	R\$ 9,80
FERRO CARIMBO	1	R\$ 30,00
CORTE E DESENGROSSO MADEIRA	1	R\$ 150,00
PERFURAÇÃO E MONTAGEM DO BANCO	1	R\$ 70,00
VERNIZ PERNAS	1	R\$ 31,90
VERNIZ ASSENTO	2	R\$ 17,40
TÁBUA PEROBA DEMOLIÇÃO	4	R\$ 49,00
TOTAL		R\$ 1.039,96

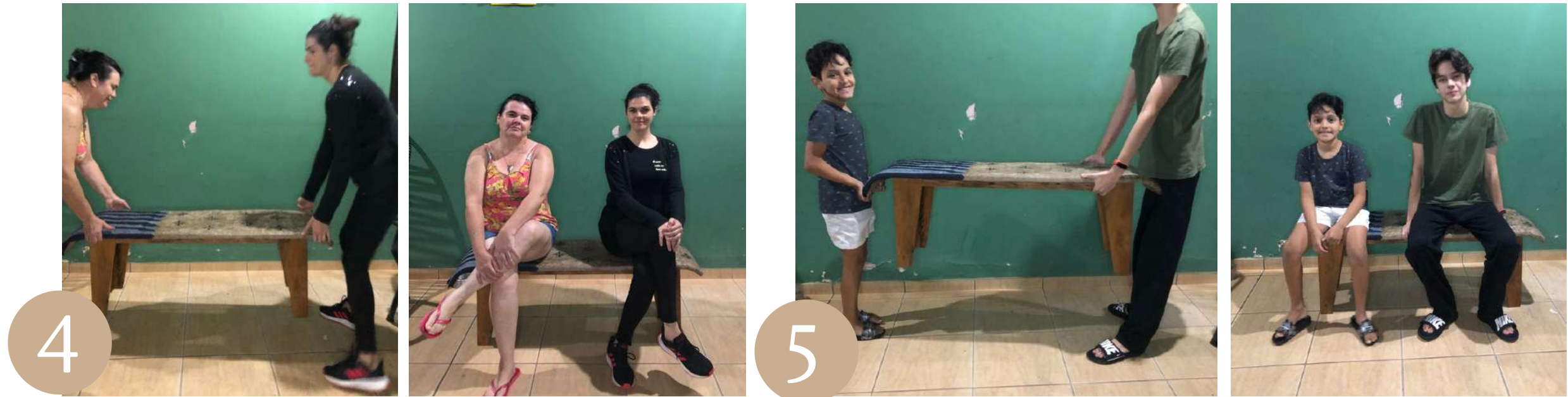
Outro custo para a produção seria com os equipamentos, tendo como utilizados:

- Soprador Térmico.
- Serra tico-tico.
- Serra circular de bancada.
- Desengrossadeira.
- Esmerilhadeira.
- Furadeira.
- Parafusadeira.

Como sugestão do preço de venda do conjunto dos bancos, levou-se em conta os custos dos materiais e a mão de obra, triplicando o valor, e tendo como o valor final do conjunto R\$ 3.200,00.







- processo de secagem lento;
- material rígido.
- confortável

#### Encaminhamento futuro:

- Produção em menor escala, manufaturada e não industrializada.
- Estrutura em madeira dos bancos poderá ser interna ou não.
- Testes futuros com os bancos sendo expostos ao tempo (ex: chuva) para que possa observar a transformação do material.
- Testes com pigmentos naturais na massa de celulose, como por exemplo carvão.



Obrigada

